# **Pan-africanismo, Negretude e OUA**

**Introdução**

Este presente trabalho faz parte da disciplina de Filosofia com os temas:

• Pan-africanismo
• Negritude
• OUA

Após a introdução do trabalho vamos começar a falar a cerca do pan-africanismo, a origem do pan-africanismo, fases de desenvolvimento do pan-africanismo, os principais percursores, a base filosófica do pan-africanismo, objectivos de pan-africanismo, o pan-africanismo cultural, pan-africanismo politica, congressos do pan-africanismo.

E depois vamos abordar sobre a negritude, causas da negritude, objectivos da negritude, criticas a negritude, organização da unidade africana (OUA), objetivos da oua, realizações da oua e órgãos da OUA.
Onde vamos terminar o trabalho com a conclusão e a bibliografia do trabalho.
Esperamos que este trabalho traga um contributo na aprendizagem da disciplina de Filosofia.
Pan-africanismo

O pan-africanismo é um movimento politico , filosófico e social que promove a defesa dos direitos do povo africano e da unidade do continente africano no âmbito e de único estado soberano , para todos os africano tanto na africa como em disporá.

A teoria pan-africanismo foi desenvolvida principalmente pelos africanos na disporá americana descendentes de africa escravizados e pessoas nascidas na africa a partir de meados do seculo XX como William Edward Burghard Du Bois e Marcus Mosiah Garvey, entre outros , e posteriormente levados para a arena politica por africanos como Kwanme Nkrumah , no brasil foi divulgada amplamente por Abdias nascimento
O pan-africanismo: é uma ideologiaque propõe a união de todos 0os povos de africa como forma de potenciar a voz do continente no contexto internacional.

Relativamente popular entre elites africanos ao longo das lutas pela independência da segunda metade do seculo XX , em parte responsável pelo surgimento da organização de unidade africano o Pan-africanismo tem sido mais defendido fora da africa , entre os descendentes dos escravos africanos que foram levados para América até ao seculo XIX e dos emigrantes recentes.

Eles propunham a unidade de toda política e o reagrupamento das diferentes etnias, divididas pelas imposições dos colonizadores.

Valorizavam a realização de cultos aos encentrais e defendiam a ampliação do uso das línguas e dialectos africanos proibidos ou limitados pelos europeus.
A origem do pan-africanismo

Em 1945, outro líder de Trindad organizou na cidade de Manchester o V congresso pan-africanismo, no qual foi aprovado um lema que mosyrava bem o objectivo do movimento: resolvemos ser livre; povos colonizados s subjugados do mundo inteiro. Apesar de elencar uma das suas prioridades a união entre os diferentes países africanos, a ideia de união pan-africanismo não nasceu no continente negro. Alias, teve sua origem muito longe: no continente americano, um dos seus principais lideres foi Sylvester William , um advogado de trindade que conseguiu organizar a primeira conferencia pan-africanismo em 1900, na cidade de londres .

essa conferencia teve como objectivo primordial a criação de um movimento que gerasse um sentimento de solidariedade comrelação as populações negras das colonias. Sylvester william era um dos vários intelectuais negros da religião do caribe e sul dos estados unidos que juntos buscavam uma condição mais digna para populações negras da área colonizadas.

uma das primeiras resoluções dessa conferencia realizada em londres foi em defesa dos negros da actual africa do sul que estavam sofrendo com o confisco de terras por parte de ingleses e de descendentes de holandeses (africânderes ).
Fases de desenvolvimento do pan-africanismo

O pan-africanismo apareceu como protesto, reclamação de inclusão e um certo saudismo de terra que já não existia. Ate finais do seculo XIX, africa unida com seus os seus reinos autónomos e tradicionais, com as suas políticas organização própria.

Embora william tenha sido o primeiro a reclamar a extensão dos direitos de igualdade para la do Atlântico, quando na conferência de londres em 1900, as seguintes reivindicações: assegurara os direitos civis e políticos dos africanos em todo o mundo;

Melhorar as condições dos africanos em qualquer lugar onde se encontram;
Promover o esforço para assegurara uma legislação efectiva e encorajar os povos africanos nas empresas educativas, industriais e comerciais;

Incrementar a cooperação entre os três estados negros: Haiti, Abissínia, e Libéria , através do envio de um memorando aos chefes de estádios dos três estados sublinhados a necessidades urgente de consolidar os seus interesses e combinaram os esforços no plano diplomático .
As principais reivindicações eram a conquistada independência, o direito ao desenvolvimento e não-alinhado.
Isso pode ser constado nas conclusões da conferência de Bandung de 1955: respeito pelos direitos fundamentais do homem;

• Respeito pela soberania e integridade territorial e todas as nações;
• Reconhecimento da igualdade entre todas as raças e todas as nações, grandes ou pequenas, não ingerência dos assuntos internos dos outros estados;

Abstenção dos recursos de mecanismo de defesa colectiva com vista servir os interesses particulares de nenhuma das grandes a potências.

Abstenção, por parte de todos os estados de exercer pressão outros estados; e regularização de todas as disputas por meio pacíficos, na conferencia de londres h uma espécie de desejo de integração e igualdade entre todas as raças e não independência , autonomia e separação dos povos africanos em relação a dominação acidental branca.

**Primeira fase:** pan-africanismo racial ou civismo negro
Esta corrente visava agrupar todos negros numa só nação, opondo ao racismo negro do branco, o seu principal defensor Marcos. a. Gorvey, negro jamaicano, nascido em 1887 e fundador da associação universal para progresso do negro: (A.U.P.N.), defendia a fusão de todos os negros, num único grupo forte e saudável com cultura, com raça e sua participação nos direitos do mundo.

Para marcos Gorvey a africa é para os africanos” tinha uma doutrina simples mas nela a acção desempenha um papel destacável: primeiro fundador da igreja africa elaborou 54 artigos que constituiu a declaração dos direitos dos povos negros nomundo. Para Black to moment que organizouva uma companhia de navegações com tom de satisfazer a sua politica de regresso a africa , onde deveria fundar se uma raca para raca negra .

**Segunda fase:** pan-africanismo cultural ou negritude
Teve como percursores P.Price e R . M ercan mais tarde encontrou Leopald Sedar Seghor , Aime Cesaire Jean Paul Sarte , assentava se no principio de que as civilizações africanas foram adulteradas pelas civilizações brancas e que so conseguiram recompor pondo termo a esta reencontrada se consigo próprio no retorno , as origens e na exaltação dos tradicionais valores culturais e étnicos .

**Terceira fase:** pan-africanismo politica
Teve como representante William Edward Burghardt Du Bois , Henry Sylvester William e outros intelectuais da época , sendo os que tinham forca activa ; esta fase constituía já uma reivindicação da promoção social e politica dos negros .
Esta reivindicação toma varais matrizes, quer revelasse na América ou na africa e aqui transformou se em bandeira seguido contra a presença europeia lançada o grito guerreiro da africa para os africanos e teve base na demagogia anti - colonialista desencadeada em Bandung em 1955, que conduziu a posterior descolonização.

**Os principais percursores**

O pan-africanismo foi o inicio uma forma de manifesyar a soliedariedade e fraternidade entre os descendentes de escravos africanos , o percursor foi um advogadoda Ilha da Trinadae , chamado Sylvester Williams.mas o homem que sistematizou a ideia de pan-africanismo , foi o Dr. WilliamE.Burghart Dubois , procurou levar a questão da luta dos negros anivel mundial , e não mais apenas no seu país , e por esta razão , ele é tido como o verdadeiro pai do Pan-africanismo.
O fundador do pan-africanismo foi o Leopald Seghor , pela sua acção levou o movimento ao mais alto nível , Seghor faz sobre sair os precursores da negritude , escritores negros americanos criadores do movimento pan-africanismo e new negro.

O pan-africanismo teve como os seguintes percursores: Leon Damas , AIme Cesaire, Leopald Seghor Jean Paul Sartre, Jean Price, Marcus Garvry, Booker T. Washington , W.E. B. Dus Bois , e outros.
A base filosófica do pan-africanismo

Nos três fundadores do movimento do pan-africanismo declinava-se três diferentes tendências:
Para Damas , tratava-se de negar a assimilação e defender a própria qualidade do negro;
Para Cesaire, era a constatação de factos que se resolvem no congresso e a sucessão do destino da raça;
Para Seghor a negritude declinava-se se como descoberta, defesa e ilustração do próprio património racial e do espirito da própria civilização.

No seu discurso sobre o espirito da civilização, Seghor sustente que a libertação cultural é a condição pré-eliminar da libertação politica. A grande questão a saber se o pan-africanismo e uma ideologia que possa permitir os negros construir uma sociedade moderna original e dar uma contribuição específica para a civilização negra.

Aime Cesaire Seghor e Leon Damas protagonizaram uma filosofia de plano de agressividade nas suas obras.
Objectivos depan-africanismo

O Pan-africanismo teve vários objectivos a destacar:
• A Contribuir para a libertação do continente africano;
• Pretendia criar um estilo próprio negro;
• Liberdade total de africa e impedir o Neo- Colonialismo;
• A integração do negro no contexto americano o negro devia encontrar a sua própria identidade;
• Buscar desafios do mundo do negro;
• A busca da dignidade do africano como pessoa;
Contexto histórico a evolução do Pan-africanismo
O Pan-africanismo ,começou em 1400 tendo atingido o seu ponto mais alto durante o conflito imperialista , o qual se acompanhou duma nova divisão da africa as potencias imperialistas.
O pan-africanismo cultural

Desde a primeira convenção (1920) Garvey preconizou a criação de escolas especiais para minisrara ensino técnico aos da africa e america, o desenvolvimento da agricultura , da industria e do comercio para promover o intercambio entre negros o lançamento de navios da companhia Black star para facilityar o comercio e a criação de de um jornal diário em varias das grandes cidades do mundo. Particularmente em londres , paris , Berlim , cidade do cabo nova York e Washington , bem como na costa do ouro e nas antilhas” para criar um movimento da opinião a favor de toda raca negra , enquanto Garvey e DU bois agitavam politicamente o mundo negro , nas três primeiras decades doseculo XX, formavam-se uma corrente cultural orientadapara a africa , que teve larga influencia.

O valor da cultura fopi particularmente refirmando com o dinamismo na europa . nas antilhas e naafrica ocidental, sob impulso da africanos e de antilhanos francófonos que haviam sido atraídos , enquanto estudantes em paris , pellos congressos pan-americanistas.

Em suma , a interacao da negros francófonos da antilha ( como o Martiniques Aime sassaire e de intelectuais da africa ocidental como poeta e politico senegalês Leopald sedar seghor forjou o movimento da negritude , tinham o payrimonio cultural comum , os escritores ligados a esse movimento esforcam, se para restabelecer lacos entre os diversos componentes do mundo negro. Portanto , o intercambio cultural entre negros , permitiu a exaltação da cultura negra que exerceu fortes influencias na noção de negritude.

**Pan-africanismo politica**

O pan-africanismo politico como percursores o Dr.William Edward Burghardt, Du Bois, Henry Sylvester William e G. Padmore , este constituiu uma reivindicação de promoção social e politico dos negros . Esta reivindicação, em africa transformou-se em bandeira seguida contra a presença europeia, lançado o grito guerreiro da africa para os africanos que teve na demagogia anti colonialista que conduziu a descolonização.
Os balancos de tudo e que africa cada vez mais dividida e fechada sobre si própria , visto que a descolonização processada agravou 0 estado de subdesenvolvimento do continente e abriu portas ao neocolonialismo o raciocínio negro vai aumentando dia a dia perante a forca os seus próprios excessos comerciais e industriais . Ao nascer este pan africanismo foi elaborada vna base da estratégia da não violência que sematerializava na conferencia de Bandung do pan-africanismo.
Congressos do pan-africanismo

O Iº Congresso
O 1º Congresso: organizado por Du Bois , em paris nos dias 19 a 21 de Fevereiro de 1919 , neste congresso participaram 57 representantes de varias colonias africanos bem como estados unidos da América e as Antilhas.
Du bois , aproveitando se da derrota recente da Alemanha , exigia a gestão internacional das colonias alemãs . Decidiram que os aliados e os seus associados estabelecessem um código de leis no sentido da pretensão internacional dos nativos de africa e o estabelecimento dos código internacional do trabalho.
IIº Congresso
O 2º Congresso teve lugar em londres , em 1921 , governo Inglês se não era simpatizantes , mas era tolerante e participaram neste congresso 113 delegados .
Embora longe de representar verdadeiramente a opinião africana , representou , representou um certo progresso , já que alterou o mundo para problema africano. Du Bois , mais uma vez apelou a igualdade de raça NUMA DECLARACAO do mundo redigida para sessão de encreramento que dizia : igualdade absoluta das racas , igualdade fisisca e social. E a pedra angular do mundo e do progresso da humanidade.
IIIº Congresso
O 3º Congresso do Pan-africanismo, realizou-se em 1923 de novo em Londres, uma das recomendações ou soluções apelava o direito a terra e seus recursos.
Começava assim a compreender o aspecto da justiça social. Contudo, apesar do trabalho desenvolvido por Du Bois e outros, os progressos foram lentos, por falta de fundos eaderentes. Os delegados eram mais idealistas que os homens de acção. No entanto fizeram uma carta de publicidade, era a primeira vez que os homens da origem africana, faziam experienciam positiva de um trabalho em comum.
IVº congresso
Teve lugar em Nova Iorque em 1927, e neste congresso participaram 208 delegados. Em 1937, 10 ano depois, foi uma organização não partidária (internacional Africa servisse Bureau) processo da federação Pan-africana, sessão inglesa do congresso Pan-Africana.
Objectivos:
ïƒ˜ Promover o bem-estar do homem e a unidade africana e das pessoas de origem africana no mundo inteiro;
ïƒ˜ Promover a cooperação entre os povos.

Revindicações:
ïƒ˜ Direitos dos africanos as suas terras e recursos naturais;
ïƒ˜ Direito de justiça tradicional;
ïƒ˜ Extensão a educação gratuita aos colonizados e participação politica e económica.
Vº Congresso
O 5º Congresso foi realizado em Manchester, depois da 2ª Guerra Mundial em 1945, onde o Pan-africanismo e nacionalismo recebem uma expressão verdadeiramente e concreta.
A necessidade da existência de movimento bem organizado e unidos com condições para a luta de libertação de Africa. Neste Congresso, participaram 200 delegados do mundo inteiro. George Padmore e Kwame Nkrumah, foram eleitos como secretários da comissão de organização que trocou o plano do congresso.
Objectivos:
• A luta pelos direitos sindicais;
• A formação de cooperativas
• A liberdade da imprensa, de reuniões, manifestações e greves;
• A luta contra o imperialismo.
Negritude

A negritude insere-se noespírito Pan-Africanista da união e solidariedade entre os africanos, com a simples diferença de se revestir de um carácter cultural e literário. Tal como o pan-africanismo, a negritude nasceu fora do continente africano, como resultado dos esforços emancipatórios da comunidade negra radicada em Franca. Os mentores deste projecto eram membros de profissões liberais, estudantes, eclesiásticos, intelectuais e políticos.
A negritude pretendia a união de todos negros, Cesarie, depois Senghor, e mais tarde, a revista Présence Africane e os congressos de escritores e artistas negros, que aquela organizou em 1956 e 1959, dão expressão a ideia da unidade africana sob forma cultural.
O evolucionismo, classificando as sociedades segundo o seu grau de desenvolvimento técnico, confirmou a visão etnocêntrica da elite ocidental afacilitou o colonialismo. A maior parte dos evolucionistas, como Tylor e Morgan, e os etnocêntristas, como por exemplo, Levy Brhul, não admitiam a possibilidade de haver culturas que não fossem europeias. Estes consideravam a vida cultural de outras sociedades como estádios arcaicos de um único processo cultural, no qual a Europa representava o estádio mais completo.
O funcionalismo, por sua vez, sugerindo a irredutibilidade das culturas a um denominador comum, abria as portas ao princípio do relativismo cultural evocado pela etnologia americana.
A corrente relativista punha a tónica na diversidade cultural e social e consideravam que a unidade do género humano se manifestava na sua capacidade de sediferenciar em múltiplas culturas.
A posição relativista pretendia sobretudo lutar contra o imperialismo americano e defender as minorias colonizadas, os grupos africanos, Esta corrente impôs como normas:
• O respeito pela diferença;
• A tolerância;
• A crença na pluralidade de valores;
• Aceitação da diversidade.
Assim, abriam-se as portas para o pronunciamento da cultura africana, ou melhor, a negritude surge como resposta de imediata ao espaço aberto pelo relativismo cultural.
Entretanto, coube a AImé Césaire o mérito de ser considerado o grande impulsionador deste termo, cabe também a paternidade do temo negritude.
Os maiores impulsionadores da negritude Césaire (antilhano), Senghor (Senegalês), Damas (Guines), onde resumira o projecto em três conceitos:
ïƒ˜ Identidade - consiste em o negro assumir plenamente a sua condição;
ïƒ˜ Fidelidade - atitude que traduz a ligação do homem negro a terra-mãe;
ïƒ˜ Solidariedade - sentimento que liga secretamente todos os irmãos negros. Negritude de sofrimento e revolta onde se protagonizava o desafio bem como a questão de identidade e restituir o orgulho do seu passado afirmar o valor das suas culturas e rejeitar a assimilação.
O negritude era um movimento principalmente cultural, literário, mas com pretensões também políticas, conquanto prestava contra a atitude colonialista, lutando pela emancipação do povo.
No mundo da lusofonia, o movimento foi difundido por vários órgãos, como, por exemplo, a Junta de Defesa dos Direitos de África, a Tribuna de África e A mensagem, formadaspor Africanos e europeus favoráveis a promoção da cultura negra-africana.

**Objectivos da negritude**

Foi neste contexto que, em 1920, nasce, em Lisboa, a Liga Africana com os seguintes objectivos:
• Promover, através de todas as mudanças políticas, o progresso físico, mental e económico da raça africana nas colónias portuguesas;
• Conseguir a renovação de todas as leis e regulamentos de excepção contra os africanos ainda existentes na legislação colonial portuguesa, especialmente no que respeita ao direito de propriedade;
• Conseguir que se torne realidade o livre acesso de indivíduos de raça africana a todas as situações sociais e cargos públicos, nas mesmas condições exigidas aos indivíduos de raça branca.
Causas da negritude

A negritude surge como consequência das condições de vida que os negros estavam sujeitos. As principais causas da negritude são:
• A luta conta a escravatura;
• Interdição social;
• O racimo e desclassificação dos negros.

**Criticas a negritude**

A negritude não teve muitas crítica ou vozes discordante, onde se destacam as seguintes críticas:
• O racismo inerente a negritude, diz que so valoriza a cultura negra;
• Para o Francês Jean Paul, considera a negritude como sendo um momento negativo de uma progressão dialéctica, isto é, um movimento destinado a resolver ‘se e a destruir se numa síntese mais basta;
• Frautez fanon, diz a negritude orco desesperado e nervoso de uma elite desarealizado para retomar contactos com as massas africanas.

**Organização da Unidade Africana (OUA)**

AOrganização da Unidade Africana (OUA) foi criada a 25 de Maio de 1963 em Addis Ababa, Etiópia, por iniciativa do Imperador etíope Haile Selassie através da assinatura da sua Constituição por representantes de 32 governos de países africanos independentes. A OUA foi substituída pela União Africana a 9 de Julho de 2002.

**Objetivos da OUA**

Os objetivos da OUA, expressos na sua Constituição eram:
• Promover a unidade e solidariedade entre os estados africanos;
• Coordenar e intensificar a cooperação entre os estados africanos, no sentido de atingir uma vida melhor para os povos de África;
• Defender a soberania, integridade territorial e independência dos Estados africanos;
Erradicar todas as formas de colonialismo da África;
• Promover a cooperação internacional, respeitando a Carta das Nações Unidas e a Declaração Universal dos Direitos Humanos;
• Coordenar e harmonizar as políticas dos Estados membros nas esferas política, diplomática, económica, educacional, cultural, da saúde, bem estar, ciência, técnica e de defesa.
Realizações da OUA

Durante quase 40 anos de existência, a OUA não conseguiu evitar os inúmeros conflitos que assolaram o continente, nem promover de forma efetiva o seu desenvolvimento. Uma das razões poderia ser o carácter consensual da organização, que nunca puniu os responsáveis por esses problemas, ao contrário da Commonwealth ou da ONU, a primeira por vezes suspendendo das suas actividades governos despóticos, a segunda decretando sanções sobre políticos ou governos.

No entanto, ao manter esseespírito de consenso e a tradição de uma presidência rotativa, decidida em cimeiras anuais regulares, a OUA conseguiu manter a imagem de unidade e de vontade de progresso que lhe granjeou sempre, por parte dos vários blocos econômicos e políticos, apoio real para a resolução de vários problemas.
Apesar de todos os países de África se terem associado à OUA a seguir à sua independência (ou a seguir à democratização da África do Sul) subsiste, como questão não resolvida, o estatuto do Sahara Ocidental, que foi aceite como membro da organização, o que levou Marrocos a abandoná-la em 1985.
A OUA teve um importante papel na história da descolonização de África, não só como grupo de pressão junto da comunidade internacional, mas também fornecendo apoio directo aos movimentos de libertação, através do seu Comité Coordenador da Libertação da África.
Outro campo em que a OUA teve sucesso foi na luta contra o apartheid, tanto ao nível da ONU onde foram declaradas sanções contra os governos da África do Sul e da Rodésia, mas ainda conseguindo que aquele regime fosse internacionalmente condenado como “crime contra a Humanidade” na Conferência de Teerão de 1968.

Nos primeiros dez anos da sua existência, a OUA viu-se confrontada com uma série de conflitos sobre a delimitação de fronteiras no norte, leste e centro da África mas, graças aos seus esforços, estes conflitos foram resolvidos num verdadeiro espírito de unidade, sem interferência externa.

Na promoção da cultura africana, a OUA organizou em Agosto de 1969, em Argel, oPrimeiro Festival Panafricano da Cultura e, em Outubro de 1970, em Mogadíscio, na Somália, o Primeiro Workshop de Folclore, Dança e Música Africana.

Nos campos do desenvolvimento económico e social, transportes e telecomunicações, a OAU promoveu a harmonização das políticas dos seus membros com reespeito à UNCTAD, BIRD, FMI, UNIDO e OIT. Como consequência, as suas pretensões de formas de comércio mais justas e da plena participação num novo sistema monetário internacional ganharam mais peso, apesar de não terem ainda sido atingidas. Através da OAU, os países africanos proclamaram a sua permanente soberania sobre os seus recursos naturais, tendo levado à modificação da Lei Internacional sobre os recursos da plataforma continental e águas territoriais. Em Fevereiro de 1972, realizou-se em Nairobi, no Quénia, a Primeira Feira de Negócios Panafricana.

**Órgãos da OUA**
Organizava-se em quatro órgãos:
• A Conferência dos Chefes de Estado e de Governo, instância suprema;
• Conselho de Ministros, que prepara e executa as decisões da Conferência;
• Secretariado-Geral Administrativo; e
• A Comissão de Mediação, de Conciliação e de Arbitragem.

**Conclusão**

Durante a pesquisa do presente trabalho conclui que o pan-africanismo foi um movimento politico, filosófico e social que promoveu a defesa dos direitos do povo africano e da unidade do continente africano no âmbito e de único estado soberano, isto é, uma ideologia que propôs a união de todos os povos de africa como forma de potenciar a voz do continente nocontexto internacional.
Os principais percursores deste movimento foram: Leon Damas, AIme Cesaire, Leopald Seghor Jean Paul Sartre, Jean Price, Marcus Garvry, Booker T. Washington , W.E. B. Dus Bois, onde tinham como objectivos: de criar um estilo próprio negro; dar a liberdade total de africa e impedir o Neo- Colonialismo; ter a integração do negro no contexto americano o negro devia encontrar a sua própria identidade e a busca da dignidade do africano como pessoa.
Quanto a negritude insere-se no espírito Pan-Africanista da união e solidariedade entre os africanos, com a simples diferença de se revestir de um carácter cultural e literário, Os maiores impulsionadores da negritude Césaire (antilhano), Senghor (Senegalês), Damas (Guines), objectivos de promover, através de todas as mudanças políticas, o progresso físico, mental e económico da raça africana nas colónias portuguesas; Conseguir a renovação de todas as leis e regulamentos de excepção contra os africanos ainda existentes na legislação colonial portuguesa, especialmente no que respeita ao direito de propriedade.

E a OUA foi uma organização criada a 25 de Maio de 1963 em Addis Abeba, Etiópia, por iniciativa do Imperador etíope Haile Selassie onde tinham como objectivo s de promover a unidade e solidariedade entre os estados africanos; Coordenar e intensificar a cooperação entre os estados africanos, no sentido de atingir uma vida melhor para os povos de África; Defender a soberania, integridade territorial e independência dos Estados africanos.